



Conexão Sinttel

A notícia ao seu alcance.

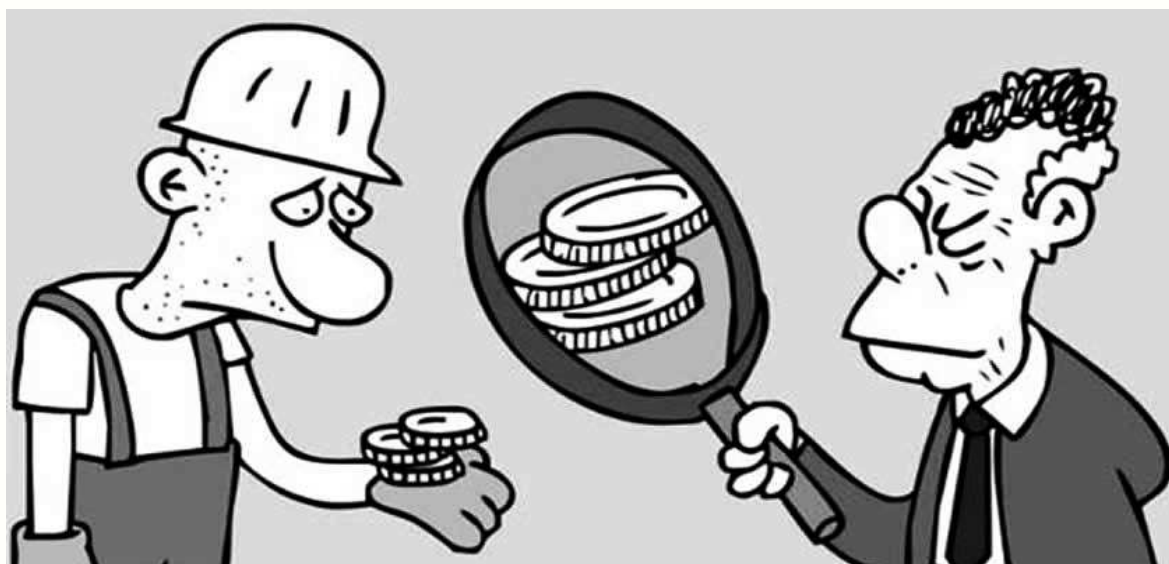
Filie-se!
Queremos nos conectar com você!



Fortaleza, 20 de Maio de 2016

PRESTADORAS INVIABILIZAM NEGOCIAÇÕES DE ACT

Empresas desvalorizam trabalhadores e oferecem reajustes abaixo do INPC



A Comissão da FENATTEL/ SINTTEL esteve reunido com os representantes das prestadoras, no último dia 27 de abril, para discutir o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2016/2017. Porém, foi apresentada uma proposta tão baixa, que o sindicato entendeu como absurda e inaceitável, onde as empresas ofereceram um reajuste abaixo do Índices de Preços ao Consumidor - INPC, que mede a inflação do período.

Para se ter uma ideia do absurdo, além da proposta apresentada ser de apenas 6%, a mesma ainda será dividida em 3 vezes, sendo 3% a partir de abril, 2% em maio e 1% somente em dezembro deste ano.

É realmente uma brincadeira de muito mau gosto das empresas, imaginar que seus trabalhadores vão aceitar um aumento que nem mesmo repõe às perdas do último ano! O SINTTEL-CE deixou claro que não aceitaria essa proposta, pois ela não corresponde à realidade do setor e tampouco atende às necessidades da categoria.

Diante disso, o sindicato manteve os pedidos da pauta de reivindicações, que pede reajuste dos salários e benefícios de 12%, equivalente ao INPC + ganho real de 3%.

A diretoria ainda reafirmou seu compromisso de continuar empenhada a obter reajustes mais dignos e cobrou um posicionamento a empresa que, deverá apresentar uma nova proposta em reunião que ficou agendada para o dia 20 de maio, em São Paulo-SP.

O SINTTEL-CE espera que na próxima oportunidade, a empresa apresente uma proposta mais digna, pois da forma que está, não será possível entrar em acordo.

ARM DESAPARECE MAS CHICOTE FICA

Na reunião do dia 12 de maio, em Fortaleza, onde o SINTTEL CE cobrou posição da Oi sobre a situação dos trabalhadores da ARM, a operadora ratificou o que não era mais boato e sim prática dentro da empresa: a ARM será substituída por outra empresa.

O Sr. Marcos Mendes – Relações trabalhistas da Oi esteve presente e apontou um cenário nebuloso. A saída da ARM é concreta mas o formato não foi determinado.

O avanço das ações internas contrasta com a continuidade das mazelas que a ARM pratica. Nesta quarta-feira (18/05), supervisores tiveram o desprazer de dizer que a empresa “não pagará a produção de quem não atingir a meta...”

De imediato, o SINTTEL-CE rebateu esse procedimento e irá debater os reais valores de produção com a empresa – seja que nome for – na reunião agendada para dia 25 de maio, próximo. Além do Acordo Coletivo de Trabalho o que mais afeta são as condições de trabalho. A ARM NUNCA conseguiu reduzir o assédio moral. Os supervisores jogam o chicote para todos os lados mas os trabalhadores cansaram de mostrar só o espelho. É a hora de avançar e resgatar o respeito e a dignidade. A união é nossa única força. Independente de quem assumir a empresa, os trabalhadores devem unirem-se ao SINTTEL para, além de manter o emprego, evitar o aumento do assédio, a redução nos benefícios e manter o Acordo Coletivo atual.

Venha para o SINTTEL e vamos discutir nossa organização perante essa nova (ou velha) empresa!



ICATEL/HUAWEI/NOKIA/EGS – Reunião com SINSTAT nesta sexta-feira dia 20/5;

MASTER – Reunião de negociação agendada para início de junho;

PROTELE – Processo na PRT tramita e tem audiência para 18 de junho; paralisação de 2 dias foi suspensa após a empresa depositar parte dos salários devidos do mês abril; empresa deve aluguel veículos, horas extras, salários, vale refeição e está sem proposta para o Acordo Coletivo 2016; mobilização continua;

ENGESET – Diferença do vale refeição será abordada durante reunião com SINSTAT nesta sexta-feira, 20/5;

R2 TELECOM – Primeira reunião abordou condições. Nova reunião acontece até início de junho, para negociação do Acordo Coletivo 2016. Produção, agregamento veículo, combustível e demais itens de reajuste estão na pauta;

STEIN – A empresa foi contatada e reunião agenda para 10 de junho;

SEICOM/EZENTIS – Após reunião específica ocorrida final de abril em São Paulo trabalhadores reagem a descontos de combustível praticado pela empresa e devolvem carro locado. Aguardam reunião SINSTAT para definição de reação aos abusos. Caso não haja reajuste/acordo digno; mobilização ultrapassa CE e une RN, PE e demais estados NE; além do reajuste do aluguel veículo e o fim do desconto do combustível exigem o pagamento da periculosidade e da insalubridade no Acordo Coletivo;

PRESTADORAS CLARO/NET/EMBRATEL – SINTTEL conclama todos os trabalhadores a juntarem-se ao Sindicato para cobrar o cumprimento da Convenção e o pagamento da periculosidade, da produção e o fim do assédio moral. A pejetização (prática de contratar trabalhadores com CNPJ) está sob fogo cruzado e será denunciado aos órgãos competentes pelo SINTTEL. Impossível calar perante as irregularidades praticadas pela CLARO e transferidas para as empresas através dessa prática nociva e que descumpra a CLT e as leis trabalhistas. Os companheiros talvez não acreditem que serão eles que irão pagar a conta junto – ou não – da CLARO;

BSDIGITAL/C2 – Processo aberto na Procuradoria Regional do Trabalho já teve audiência onde a CLARO foi notificada a apresentar os valores para o devido pagamento das verbas rescisórias dos trabalhadores desligados. O SINTTEL chama os desligados para reunião no Sindicato para acompanhamento do processo e aferição de valores.